

BNDES é o novo Petrolão: por um distanciamento “odebrechitiniano” já!!!

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

16 de junho de 2015



Imagem: Flickr

O BNDES emprestou, desde 2007, US\$ 11,9 bilhões para obras de empreiteiras brasileiras no exterior. Como tais operações são financiadas pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, o FAT, a juros baixos, as perdas foram por ano de US\$ 351,7 milhões, ou R\$ 1,1 bilhão, em custos financeiros ao fundo do trabalhador.

Esses dados são de manchete do matutino *O Globo*, desta terça-feira, em levantamento feito pelo repórter Henrique Gomes Batista.

O Brasil está acordando para um detalhe que se agiganta: o BNDES é o novo Petrolão.

Este blog foi a primeira mídia a noticiar o golpe do BNDES lá fora.

Escrevi a 27 de março passado que os países africanos que

tiveram o perdão da dívida só o teriam conquistado tal cancelamento de débitos se contratassem as empreiteiras brasileiras indicadas pelo PT. Então, com sinal verde dado pelo governo federal, os passos seguintes seriam: os países africanos não precisavam mais pagar a dívida com o Brasil; essa grana seria reconduzida a pagar obras de empreiteiras brasileiras; estas empreiteiras tomavam grana do BNDES para poderem operar na África; e, finalmente, todos os homens do governo que facilitavam tal triangulação ganham, das mesmas empreiteiras, milhões e milhões de caixinha.

Confira:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/perdao-da-divida-africana-entra-nas-investigacoes-181719778.html>

Em 13 de abril, falávamos sobre o que o *head* do BNDES, Luciano Coutinho, jamais iria explicar : e não explicou:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/o-que-o-presidente-do-bndes-tem-de-explicar-e-235129699.html>

A 3 de maio, a *Folha de S. Paulo* e a revista *Época* foram atrás da dica africana dada aqui a 27 de março:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/revista-epoca-e-folha-de-s-paulo-aprofundam-193407022.html>

A 27 de abril, trouxemos a grana que o BNDES deu a uma empresa da ditadura chilena, autorizada pelo PT:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/bndes-deu-us-1-2-bi-a-empresa-a-ser-julgada-pelo-141616250.html>

A 14 de maio, também em primeira mão, trouxemos ação do procurador Matheus Faria sobre a grana que o BNDES dá de barato:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/acao-de-procuradores-pede-que-empresas-da-lava-182054249.html>

Finalmente no mês de junho iniciei as dicas sobre como seguir a grana que o BNDES empresta aos países amigos (de Lula):

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/as-provas-de-que-quem-garantira-o-lastro-das-obras-174025017.html>

O melhor desinfetante é a luz do sol, notou o juiz Louis Brandeis, da Suprema Corte dos EUA, em 1913.

A Odebrecht, com essas propagandas de duas páginas em todos os jornais impressos, está tentando barrar a entrada do sol.

A imprensa não vai ceder e as mídias sociais são imunes a essas tentações, vide manchete de *O Globo* de hoje, que ribombou como um meteoro sobre a quermesse dos blogs independentes de pagamentos do governo federal.

Os empréstimos do BNDES são com juros subsidiados, com dinheiro do trabalhador, com garantia dos contribuinte, para países amigos: que não vão (e não precisam) pagar . Isso é peculato: como foi denunciado em primeira mão por esse blog.

O dramaturgo Bertolt Brecht ficou famoso, entre outras, por defender o “distanciamento brechtiniano”: em que o ator não poderia assumir muito a fundo o papel de seu personagem. Deveria, antes de mais nada, manter a sua originalidade pessoal.

O Brasil precisa de um distanciamento Odebrechtiniano dessas empreiteiras: para manter seu caráter de nação não-refém de partidos, de corruPTos – e de empreiteiras sobretudo: que bancam a janta dessa gente, delas mesmas e de nações amigas do Lula: com a nossa tilintante, é claro.

